

Por trás do Massacre de Moscou

Pangaea Grande Angular

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, April 01, 2024

byoblu.com

O ataque terrorista à sala de concertos de Moscou, que resultou na morte de 140 civis indefesos (um número que pode aumentar devido ao alto número de feridos), foi realizado por quatro assassinos profissionais, membros do ISIS-K (Estado Islâmico Khorasan), que realizaram o massacre com uma frieza implacável. A dinâmica do ataque mostra que é impossível que eles tenham agido sozinhos.

Isso foi enfatizado pelo presidente Putin em seu discurso aos cidadãos da Rússia: “Eles tentaram fugir e estavam indo em direção à Ucrânia, onde, de acordo com informações iniciais, uma abertura foi preparada para eles no lado ucraniano para cruzar a fronteira do estado. Estamos no processo de identificar e desmascarar a base de cúmplices por trás desses terroristas: aqueles que lhes forneceram transporte, planejaram as rotas de fuga da cena do crime e prepararam os esconderijos com armas e munição. No entanto, já está claro que não estamos lidando simplesmente com um ataque terrorista cuidadosa e cinicamente planejado, mas com um assassinato em massa premeditado e organizado. Assim como os nazistas que realizaram massacres em territórios ocupados, eles planejaram uma execução demonstrativa, um ato sangrento de intimidação. Todos os autores, organizadores e mentores desse crime serão punidos de forma justa e inevitável, sejam eles quem forem e quem os dirigiu. Identificaremos e levaremos à justiça todos os indivíduos que estão por trás desses terroristas.”

O ISIS-K é uma facção do ISIS, o movimento islâmico promovido, financiado e armado pelos EUA, pelos membros europeus da OTAN e pelas monarquias do Golfo, para destruir o Estado sírio por dentro e fragmentar ainda mais o Iraque, a Líbia e outros países. Quando, depois de vinte anos de guerra, os EUA e a OTAN são forçados a se retirar do Afeganistão, onde o Talibã assume o controle, o ISIS-K inicia uma série de ataques terroristas sangrentos no Afeganistão, que depois se espalham para o Irã e o Paquistão à medida que a área e a influência do BRICS, baseada na estreita cooperação entre a Rússia e a China, se expande.

Estamos, portanto, diante de um renascimento do “terrorismo islâmico”, principalmente pelos serviços secretos dos EUA e da Grã-Bretanha, com a participação de ucranianos e outros. O objetivo é atacar a Rússia por dentro, em um momento em que ela está prevalecendo militarmente sobre a Ucrânia de Kiev, e justificar a guerra de Israel contra os palestinos e as operações de guerra dos EUA no Oriente Médio, fazendo-as parecer ações defensivas contra o “terrorismo islâmico”. Como parte dessa estratégia, existe a possibilidade de ataques terroristas até mesmo em países europeus membros da OTAN.

Manlio Dinucci

Texto original em italiano :



[Dietro la Strage di Mosca](#)

Tradução : [Mondialisation.ca](#) com DeepL

VIDEO (italiano):

*

Manlio Dinucci : *Jornalista e geógrafo, ex-diretor executivo italiano da International Physicians for the Prevention of Nuclear War, que ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 1985. Porta-voz do Comitato no Guerra no Nato (Itália) e pesquisador associado da Global Research (Canadá). Vencedor do Prêmio Internacional de Jornalismo 2019 para Análise Geoestratégica do Club de periodistas de México.*

The original source of this article is [byoblu.com](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [byoblu.com](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca